

Destaques das Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil – 1º trimestre de 2015

No primeiro trimestre de 2015, o Banco do Brasil apresentou Lucro Líquido de R\$ 5,8 bilhões, o com um crescimento de 117,3% em relação ao mesmo período de 2014, mas, excluindo-se os efeitos extraordinários relativos à receita gerada pelo acordo de associação celebrado entre o BB Elo Cartões e a Cielo no ramo de meios eletrônicos de pagamento, o lucro líquido ajustado do banco foi de R\$ 3,0 bilhões, com acréscimo de 24,2% em doze meses. O retorno sobre o Patrimônio Líquido ajustado (ROE) foi de 14,5%, com alta de 0,5 p.p., com o efeito da receita do acordo, a rentabilidade sobe para 29,3%.

A Carteira de Crédito Ampliada cresceu 11,1% em doze meses, atingindo um montante de R\$ 776,9 bilhões (alta de 2,1% no trimestre). As operações com pessoas físicas, no país, cresceram 7,1% em relação a março de 2014, chegando a R\$ 182,0 bilhões, o que representa 23,4% do total das operações de crédito. Já as operações com pessoas jurídicas, no país, alcançaram R\$ 359,0 bilhões, com elevação de 11,0% no período, totalizando 46,2% do total do crédito. A carteira do agronegócio cresceu 9,0%, em doze meses, totalizando R\$ 163,4 bilhões (mas, com queda no trimestre de 0,9%), representando 21,0% do total da carteira do banco e 60,5% de participação no mercado.

O Índice de Inadimplência superior a 90 dias cresceu 0,08 p.p. em doze meses, ficando em 2,05% em março de 2015. Apesar da baixa inadimplência e da carteira de crédito não ter crescido tanto, o banco elevou suas despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa (PDD) em 35,0%, totalizando R\$ 5,9 bilhões.

O crescimento do resultado com Títulos e Valores Mobiliários foi diretamente influenciado pelos sucessivos aumentos na taxa Selic, com crescimento de 92,3%, atingindo R\$ 17,0 bilhões.

As receitas com prestação de serviços e tarifas bancárias cresceram 9,9% em doze meses, enquanto as despesas de pessoal (+PLR) subiram 17,5%, com isso, a cobertura dessas despesas pelas receitas secundárias do banco foi de 105,9% em março de 2015.

O banco encerrou primeiro trimestre de 2015 com 111.613 empregados, com fechamento de 560 postos de trabalho em doze meses. Foram abertas 70 agências no mesmo período.

(R\$ milhões)			
Itens	1tri2015	1tri2014	Varição
Ativos Totais	1.523.666	1.369.965	11,2%
Carteira de Crédito Ampliada	776.897	699.521	11,1%
Patrimônio Líquido (PL)	83.598	73.517	13,7%
Lucro Líquido (LL)	5.818	2.678	117,3%
Rentabilidade (LL/PL)	29,3%	15,5%	13,8 p.p.
Lucro Líquido Ajustado (LLA)	3.025	2.436	24,2%
Rentabilidade ajustada (LLA/PL)	14,5%	14,0%	0,5 p.p.
Resultado com TVM*	16.973	8.827	92,3%
Rec. Prest. Serviços + Rendas de Tarifas	6.309	5.741	9,9%
Despesa de Pessoal (+PLR)	5.955	5.070	17,5%
Cobertura Desp. Pessoal / Rec. Prest. Serviços	105,94%	113,23%	7,29 p.p.
Taxa de Inadimplência	2,05	1,97	0,08 p.p.
Despesas de PDD	5.949	4.407	35,0%
Índice de Basileia	16,0%	13,8%	2,2 p.p.
Agências	5.544	5.474	70
Número de Empregados	111.613	112.173	-560

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil (1º trimestre de 2015).

*Título e Valores Mobiliários

Elaborado pela Rede Bancários – DIEESE.